

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)		
	2006	2005
ATIVO		
CIRCULANTE	22.599.648	19.925.974
Disponibilidades	10.315	6.322
Aplicações financeiras - Nota 3	22.550.247	19.758.166
Valores a receber da mantenedora	21.930	18.936
Outros valores a realizar	17.156	142.550
NÃO CIRCULANTE	5.776.074	5.728.759
Investimentos - Nota 4	2.254.021	2.288.067
Imobilizado - Nota 5	3.522.053	3.440.692
TOTAL DO ATIVO	28.375.722	25.654.733
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2006	2005
CIRCULANTE	907.772	981.012
Fornecedores	3.233	2.160
Crédito projeto vinculado - Pronac - Nota 15	818.665	930.764
Contas a pagar	85.874	48.088
PATRIMÔNIO SOCIAL	27.467.950	24.673.721
Superávit acumulado	27.467.950	24.673.721
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL	28.375.722	25.654.733

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em Reais)

1) Contexto Operacional - A Fundação Romi (Fundação), constituída em 29 de junho de 1957, é uma instituição de caráter assistencial, educacional, cultural e recreativo, sem fins lucrativos, certificada como entidade filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, por meio do processo nº 81.603/62, declarada de utilidade pública federal - decreto 655 de 08 de março de 1962, mantida pelo decreto de 27 de maio de 1992. DOU de 28 de maio de 1992 - seção I - fls. 6.590, e estadual pelo decreto nº 35.527 de 19 de setembro de 1959. Tem por objetivos estatutários:

- a) Educação, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; b) Assistência à criança desamparada. A Entidade está discutindo judicialmente junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) - autos de mandado de segurança nº 10.890 - DF (2005/0127402-6) - o direito à manutenção/renovação do Certificado de Entidade de Assistência Social, o qual é expedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social às entidades beneficiárias de assistência social. Em agosto de 2005 foi deferida medida liminar assegurando a renovação do seu Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos até o provimento jurisdicional final. Neste contexto a administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando como Entidade Beneficente de Assistência Social.
- 2) **Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. Descrição das principais práticas contábeis: a) Apuração do superávit: O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. b) Ativo circulante: • As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam seu valor de mercado. • Os demais ativos circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização. c) Permanente: • Os investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição. • O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. d) Passivo circulante: É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data dos balanços.

	2006	2005
FIF - Fundo de investimento financeiro	17.822.283	15.648.543
Certificado de depósito bancário ("CDB")	4.727.964	4.109.623
	22.550.247	19.758.166

As aplicações financeira são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras possuem disponibilidade imediata.

	2006	2005
4) Investimentos		
Indústrias Romi S.A.:		
Quantidade de ações preferenciais nominativas	62.500	62.500
Quantidade de ações ordinárias nominativas	84.436	84.436
Juros sobre capital próprio recebidos - R\$	583.272	609.441
Ações preferenciais nominativas - R\$	1.252.191	1.252.191
Ações ordinárias nominativas - R\$	1.001.371	1.001.371
Total do investimento - R\$	2.253.562	2.253.562
Outros investimentos - R\$	459	34.505
Total - R\$	2.254.021	2.288.067
5) Imobilizado	2006	2005
Taxa anual de depreciação(%)		
Edificações	4	2.527.985
Máquinas e equipamentos	10	869.009
Móveis e utensílios	10	226.899
Veículos	20	64.500
Equipamentos de informática	20	590.401
	4.278.794	4.029.685
Depreciação acumulada	(3.119.766)	(2.952.018)
	1.159.028	1.077.667
Terenos	2.363.025	2.363.025
	3.522.053	3.440.692

6) **Patrimônio Social** - As rendas geradas pela Fundação são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1. Eventual encerramento das atividades da Fundação, seu patrimônio, por meio de decisão unânime dos membros do Conselho Deliberativo, será incorporado integralmente a de outra instituição filantrópica, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, sediada em Santa Bárbara d'Oeste, que tenha por objetivo proteger e auxiliar a criança desamparada.

7) **Plano de Previdência Complementar** - A Fundação mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de Outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida. A natureza do plano permite à Fundação, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições. O custeio desse plano é suportado pela Fundação e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Fundação neste exercício foi de R\$ 11.885 (R\$ 11.642 em 2005).

8) **Cobertura de Seguros** - Em 31 de dezembro de 2006, a Fundação possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

9) **Instrumentos Financeiros** - Em 31 de dezembro de 2006, a Fundação possuía instrumentos representados, substancialmente, por aplicações financeiras mencionadas na nota explicativa nº 3. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos balanços patrimoniais findos naquelas datas aproximam-se do valor de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros de mercado em operações similares na data.

10) **Aspectos Fiscais** - A Fundação, na condição de entidade de fins filantrópicos, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

11) **Isonções Usufruidas** - Em atendimento ao Decreto nº 2536/98 do CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, os valores relativos a isenções previdenciárias referentes à Cota Patronal, SAT e Terceiros devidos ao INSS - Instituto Nacional do Seguro Social, gozados durante o exercício de 2006 montam em R\$ 222.605 (R\$ 167.940 em 2005). Todos os programas, projetos, parcerias e demais atividades descritas a seguir foram inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira de nenhuma espécie por parte dos beneficiários. Portanto, o valor

DEMONSTRAÇÕES DE SUPERÁVIT REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)		
	2006	2005
RECEITAS	835.129	786.980
Doações da mantenedora	496.353	467.093
Outras doações	62.374	64.145
Aluguéis	276.402	255.742
DESPESAS	(1.630.213)	(1.345.399)
Assistência educacional - Nota 12.1	(1.174.857)	(859.190)
Proteção a infância - Nota 12.2	(4.976)	(59.546)
Cultura - Nota 13.3	(332.702)	(315.818)
Terceiro setor-GIFE/DESS - Nota 13.1 e 13.2	(13.492)	(12.773)
Outras despesas - Nota 14	(104.186)	(98.072)
DÉFICIT OPERACIONAL	(795.084)	(558.419)
OUTROS RESULTADOS	3.400.083	3.550.249
Receitas financeiras	3.422.955	3.570.634
Despesas financeiras	(805)	(10.706)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(22.067)	(9.679)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.604.999	2.991.830

DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÔES DO PATRIMÔNIO SOCIAL REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)	
	Superávit acumulado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	21.540.321
Incentivo fiscal - Lei Rouanet	141.570
Superávit do exercício	2.991.830
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	24.673.721
Incentivo fiscal - Lei Rouanet	189.230
Superávit do exercício	2.604.999
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	27.467.950

disponibilizado no exercício de 2006 corresponde ao total do investimento social feito de forma inteiramente gratuita. O Decreto nº 2536/98 do CNAS, artigo 3º item VI, prevê que seja aplicado pelo menos 20% das receitas em gratuidade, cujo montante não seja inferior as isenções usufruidas. Embora, conforme descrito no parágrafo anterior, todas as atividades desenvolvidas pela Fundação Romi sejam gratuitas, resolveu-se, em atendimento aos critérios atuais de enquadramento de atividades passíveis de aplicação da gratuidade, dividir em 2 grupos - gratuidades e não gratuidades, onde as gratuidades referem-se às atividades assistenciais contempladas pelo presente Decreto, e os demais investimentos sociais referem-se a não gratuidades.

12) **Investimentos Sociais - Gratuidades Conforme Decreto nº 2536/98. 12.1 - Assistência Educacional - Valor em 2006 - R\$ 1.174.857 (R\$ 859.190 em 2005).** 12.1.1 NEI - Núcleo de Educação Integrada: Projeto de complementação escolar a alunos da 7ª e 8ª série do ensino fundamental das escolas públicas do município de Santa Bárbara d'Oeste-SP. Com duração de 4 semestres, freqüentado por 160 alunos, sendo 50% renováveis a cada ano, em período inverso da escola regular. A seleção é feita através de uma prova de habilidades pessoais. É obrigatório que o aluno, enquanto participante do projeto, esteja freqüentando a rede pública de ensino. O projeto além de permitir o acesso de escolares da rede pública a um ensino qualificado, é um laboratório pedagógico onde as experiências bem sucedidas são transmitidas às próprias escolas públicas. Alunos beneficiados pelo Projeto: em 2006 - 160 (158 em 2005). 12.1.1.1 **Projeto Meu Amigo da Escola Pública**: É um projeto em que os alunos do NEI, que estudam em escolas públicas situadas nas proximidades da Fundação Romi, trazem seus colegas para participarem de atividades pedagógicas duas vezes ao mês, no final de cada subprojeto didático. O objetivo é dar aos alunos da rede pública, que não conseguiram ingressar no Programa de Educação Integrada, uma oportunidade de participarem de algumas atividades pedagógicas, além de propiciar ao aluno do NEI uma experiência educacional onde ele é o protagonista, dividindo com seus colegas o conhecimento obtido. Alunos beneficiados pelo Projeto: em 2006 - 131 (65 em 2005). 12.1.2 **Projeto Abelhas Ocupadas**: Projeto que visa proporcionar aos alunos do N.E.I. a oportunidade de repassar os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua, com o objetivo de torná-los solidários com os mais jovens, conscientizando-os de que podem ser os protagonistas de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Os beneficiários receptores, 80 a cada ano, são alunos da 4ª série do Ensino Fundamental Municipal. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste que fornece alimentação e transporte aos alunos. As atividades são desenvolvidas aos sábados. Os alunos do N.E.I. monitoram as atividades com a supervisão dos professores do N.E.I. Alunos beneficiados pelo Projeto: em 2006 - 60 (65 em 2005). 12.1.3 **LEP - Logo na Escola Pública: 12.1.3.1 - Rede Municipal** - Projeto de cooperação entre a Fundação Romi e Secretaria de Educação do Município de Santa Bárbara d'Oeste, através do qual a escola pública municipal recebe equipamento de informática e softwares educacionais cedidos pela Fundação Romi e, em contrapartida, se obriga a destacar profissionais de sua instituição para o desenvolvimento da metodologia a ser aplicada aos seus alunos, após capacitação com os professores do N.E.I.. Escolas atendidas: em 2006 - 8 (14 em 2005); Professores capacitados pelo Projeto: em 2006 - 2 (30 em 2005); Alunos beneficiados pelo Projeto: em 2006 - 349 (1311 em 2005). 12.1.3.2 **Rede Estadual**: Projeto de cooperação entre a Fundação Romi e Secretaria de Escolas Estaduais que atendem alunos do Ensino Fundamental no Município de Santa Bárbara d'Oeste, em laboratório de informática da própria escola, ou nas instalações da Fundação Romi quando não há equipamento de informática na escola (Lepinho). O software educacional é cedido pela Fundação Romi. Em contrapartida as escolas se obrigam a destacar profissionais de sua instituição para o desenvolvimento da metodologia a ser aplicada aos seus alunos após capacitação com os professores do N.E.I. Escolas atendidas: em 2006 - 4 (4 em 2005); Professores capacitados pelo Projeto: em 2006 - 10 (0 em 2005); Alunos beneficiados pelo Projeto na escola estadual: em 2006 - 117 (329 em 2005) na Fundação Romi (Lepinho): em 2006 - 221 (313 em 2005). 12.1.3.3 **Educandário São Vicente de Paula - Cruzeiro-SP** - Projeto de cooperação entre a Fundação Romi e o Educandário São Vicente de Paula da cidade de Cruzeiro-SP, entidade filantrópica sem fins lucrativos que presta atendimento a crianças de baixa renda, que visa à capacitação dos seus professores no software educacional cedido pela Fundação Romi para posterior aplicação aos alunos dessa instituição. Professores capacitados pelo Projeto: em 2006 - 0 (3 em 2005); Alunos beneficiados pelo Projeto: em 2006 - 100 (75 em 2005). 12.1.4 **Encontro de Educadores - Oficinas Educacionais**: Projeto de troca de experiências de práticas pedagógicas entre professores das escolas públicas e do N.E.I. no recesso escolar de julho. Palestras de assuntos educacionais relevantes e atuais fazem parte das Oficinas, assim como apresentações de relatos de experiências pedagógicas vividas na rede pública de ensino. Total de oficinas realizadas (incluso conferência de abertura): em 2006 - 50 (25 em 2005); Total de professores participantes das Oficinas e Conferência: em 2006 - 1724 (610 em 2005). 12.1.5. **Programa de Formação de Formadores**: O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino dos professores dos cursos técnicos de 2º grau e universitário e consequentemente formar profissionais adequados ao mercado atual de trabalho. As atividades são desenvolvidas no CTPA-Centro Técnico e Pedagógico de Apoio à Formação de Formadores que conta com a parceria do Senai-SP, Indústrias Romi S.A., MEC e Vitae Apoio a Cultura. Os valores correspondem às depreciações dos imóveis e equipamentos envolvidos nos treinamentos. Total de beneficiários: em 2006 - 1.422 (1.030 em 2005). 12.1.6 **Programa de Bolsa Auxílio**: Concessão de bolsa-auxílio para ajuda de custos de despesas referentes a transporte e alimentação, a ex-alunos do Núcleo de Educação Integrada - NEI, que passaram a frequentar cursos técnicos de ensino médio em escolas públicas municipais, estaduais ou federais, e que não possuam condições financeiras para frequentar o curso. A comprovação dessa condição é feita por informe do rendimento familiar per capta, confirmada por visita técnica. Alunos beneficiados pelo Programa: em 2006 - 36 (30 em 2005). 12.2 **Proteção à infância - Valor em 2006 - R\$ 4.976 (R\$ 59.546 em 2005).** 12.2.1 **Projeto IDI - Um**: Projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste. Estimulando ações nas áreas educação e saúde. Tem como parceiros institucionais, o CIESP, a Pastoral de Criança, as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste, a UNIMED Santa Bárbara d'Oeste

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Valores expressos em reais)		
	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS	2.996.088	3.396.772
Das operações:		
Superávit do exercício	2.604.999	2.991.830
Despesas que não representam movimentação do capital circulante:		
Depreciações	167.808	160.087
Baixa de investimento	34.046	
Baixa de imobilizado	5	9.679
Recursos provenientes das operações	2.806.858	3.161.596
De terceiros:		
Incentivo fiscal - Lei Rouanet	189.230	141.570
Diminuição do ativo não circulante		93.606
APLICAÇÕES DE RECURSOS	249.174	150.366
Aumento de investimento		2.499
Aquisição de imobilizado	249.174	147.867
AUMENTO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	2.746.914	3.246.406
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante final	22.599.648	19.925.974
Passivo circulante final	907.772	981.012
	21.691.876	18.944.962
Ativo circulante inicial	19.925.974	16.474.667
Passivo circulante inicial	981.012	776.111
	18.944.962	15.698.556
AUMENTO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	2.746.914	3.246.406

e Americana, a Universidade Metodista de Piracicaba e o Instituto DESS. 12.2.1.3 - 1º Fórum Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizado em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Bárbara d'Oeste e do Instituto DESS. Representando 14 cidades, contou com a participação de pessoas representativas de conselhos municipais, conselhos tutelares, prefeituras, organizações sociais e de interessados pelo tema. Total de participantes: em 2006 - 0 (208 em 2005); Total de agentes comunitários capacitados: em 2006 - 0 (37 em 2005). 12.3 **Trabalho Voluntário**: Um programa de voluntariado (Lei 9608/98) que alia a participação de jovens à dos educadores. Alunos e ex-alunos no Núcleo de Educação Integrada participam de projetos sociais promovidos pela Fundação Romi. Objetiva incentivar os jovens a serem protagonistas do desenvolvimento social no seu meio. Total de voluntários: em 2006 - 9 (67 em 2005). **Total dos investimentos sociais - gratuidades - Valor em 2006 - R\$ 1.179.833 (918.736 em 2005).**

13. **Demais Investimentos Sociais - 13.1 GIFE: Grupo de Institutos, Fundações e Empresas: Valor em 2006 - R\$ 10.892 (R\$ 10.373 em 2005).** A missão do GIFE é aperfeiçoar e difundir os conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum. Seu objetivo é contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica de institutos e fundações de origem empresarial e de outras entidades privadas que realizam investimento social voluntário e sistemático, voltado para o interesse público. A Fundação Romi é membro efetivo do GIFE desde 1996. Foi eleita em 1999, como membro do seu Conselho Diretor para o período 1999 a 2002, e reeleita para o período de 2002 a 2005. Com sua atuação junto ao GIFE, a Fundação Romi estende o seu investimento social para fora do município de Santa Bárbara d'Oeste, contribuindo com a difusão de toda a sua experiência e trabalho para todo o país. 13.2 **DESS: Instituto p/Desenvto. Sustentável de SBO: Valor em 2006 - R\$ 2.600 (R\$ 2.400 em 2005).** Organização sem fins lucrativos de caráter associativo, tem por principal finalidade estimular filantropia e o investimento social local e na região Localizada na cidade de Santa Bárbara d'Oeste - SP atende de forma integrada as questões relacionadas à gestão e capacitação de organizações e dos projetos sociais no âmbito dos três setores. A Fundação Romi é parceira do DESS. 13.3 **Cultura - Valor em 2006 - R\$ 332.702 (R\$ 315.818 em 2005).** 13.3.1 **Arquivo Histórico**: Contém exemplares de todas as edições de jornais que circularam em Santa Bárbara d'Oeste, desde 1900. Além disso, possui um vasto material iconográfico, documentos e objetos utilizados desde aquela época. É destinado a estudantes dos diversos níveis de ensino, tem sido fonte de referência para diversos trabalhos literários e muitos trabalhos escolares. Realiza palestra nas escolas do município levando aos alunos o conhecimento da história do meio em que vivem - Despesas próprias com o projeto: Valor em 2006 - R\$ 315.995 (R\$ 241.620 em 2005); Pesquisas realizadas: em 2006 - 790; Palestras nas Escolas do Município: em 2006 - 11; Exposições Culturais Históricas: em 2006 - 10; Público atingido nas Palestras e Exposições: em 2006 - 300.000; Atividades relacionais sobre a história local: em 2006 - 598. 13.3.2 **Centro de Documentação**: Projeto de Catalogação, Informatização e Acondicionamento do Acervo Histórico da Fundação Romi, projeto incentivado pela Lei Rouanet nº 8313/91, identificado com o Pronac 041453, aprovado pela Port.741 de 18/11/2004, com captação parcial de recursos, em 30/12/2004, de R\$ 728.710,00, e 28/12/2006 de R\$ 50.000,00. O projeto está sendo executado desde 01/ 2005. Despesas próprias com o projeto: Valor em 2006 - R\$ 0 (R\$ 0 em 2005). 13.3.3 **Estação Cultural Santa Bárbara**: Espaço cedido pela RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., conforme Contrato de Cessão de Uso datado de 05/04/2005, para a execução do Projeto de Revitalização da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste (Estação Cultural Santa Bárbara), com o objetivo de revitalizar e preservar a Estação Ferroviária, considerada como "marco zero" da cidade; a Estação abrigará a documentação histórica da ferrovia em Santa Bárbara d'Oeste, além de desenvolver atividades para a vivência cultural do município. Oficinas de iniciação artística e cultural serão oferecidas a toda a comunidade. Projeto submetido ao Ministério da Cultura com base na Lei Rouanet nº 8313/91, identificado com o Pronac nº 057003, aprovado pela Port.574 de 26/12/ 2005 com captação parcial de recursos, em 29/12/2005, de R\$ 531.844,00, e Port. 665 de 27/12/2006 com captação parcial de recursos, em 28/12/ 2006, de R\$ 550.096,00. 1ª Fase do Projeto já realizada, com revitalização dos 2 Prédios históricos sendo investido até 31/12/2006 R\$ 451.008,10. Despesas próprias com o projeto: Valor em 2006 - R\$ 16.707 (R\$ 74.198); **Total dos demais investimentos sociais: Valor em 2006 - R\$ 346.194 (R\$ 328.591 em 2005).**

14) **Outras Despesas** - Os valores referem-se às depreciações dos imóveis alugados, despesas tributárias e com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 104.186 em 2006 (R\$ 98.072 em 2005).

15) Projetos Culturais Vinculados - 15.1. PRONAC - 04 1453 - Através da Portaria 741 de 18 de novembro de 2004, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Centro de documentação Fundação Romi - Catalogação, Informatização e Acondicionamento do Acervo, foram captados recursos incentivados pela Lei 8.313/91	
(Lei Rouanet) Recursos captados em 30 de dezembro de 2004	728.710
Rendimentos financeiros do período de 2004	455
Saldo em 31 de dezembro de 2004	729.165
Rendimentos financeiros do período de 2005	84.320
Valor utilizado no período de 2005	(414.889)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	398.596
Recursos captados em 28 de dezembro de 2006	50.000
Rendimentos financeiros do período de 2006	43.819
Valor utilizado no período de 2006	(376.329)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	116.086
15.2. PRONAC - 05 7003 - Através da Portaria 574 de 26 de dezembro de 2005 e 665 de 27 de dezembro de 2006, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Revitalização da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, foram captados recursos incentivados pela Lei 8.313/91	
(Lei Rouanet) Recursos captados em 29 de dezembro de 2005	531.844
Rendimentos financeiros do período de 2005	324
Saldo em 31 de dezembro de 2005	532.168
Recursos captados em 28 de dezembro de 2006	550.096
Rendimentos financeiros do período de 2006	71.476
Valor utilizado no período de 2006	(451.161)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	702.579
Total dos projetos culturais vinculados	818.665

→ Continuação

FUNDAÇÃO ROMI

CONSELHO DELIBERATIVO

Américo Emílio Romi Neto Carlos Guimarães Chiti Carlos Chiti
Romeu Romi Patrícia Romi Cervone

DIRETORIA EXECUTIVA

André Luis Romi - Presidente Patrícia Romi Cervone – Vice-Presidente
Clóvis Luis Padoveze - Contador CRC 1SP127014/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e Conselho Deliberativo da
Fundação Romi

Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Romi levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações da apuração do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Entidade está discutindo judicialmente, junto aos órgãos competentes, a manutenção do seu reconhecimento como Entidade de Assistência Social. Em agosto de 2005 foi deferida medida liminar assegurando a renovação do seu Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos até o provimento jurisdicional final. Neste contexto a administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando com Entidade Beneficente de Assistência Social.

Campinas, 05 de fevereiro de 2007

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 185597/O-4